



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

29/06/2026

No Relatório Focus desta semana, a maior parte das revisões concentrou-se nas projeções para 2027, com aumento das expectativas de inflação, redução das estimativas de crescimento econômico e deterioração das perspectivas para as contas externas. Para 2026, por sua vez, as alterações foram mais pontuais, destacando-se a revisão para cima da projeção de crescimento da atividade e pequenos ajustes nas estimativas para as contas públicas.

No campo inflacionário, o IPCA-15 de junho registrou alta de 0,41%, abaixo da mediana das expectativas de mercado (0,46%). Embora a inflação acumulada em 12 meses tenha avançado de 4,6% para 4,8%, a composição do índice mostrou-se mais favorável do que o esperado, com surpresa baixista

concentrada em poucos itens. Nos serviços, o principal destaque foi a queda dos preços do seguro de automóvel, enquanto os bens industriais também apresentaram comportamento mais benigno. Esse resultado foi suficiente para interromper o movimento de revisão altista das projeções para a inflação de 2026. Ainda assim, as expectativas para 2027 seguiram em alta no Relatório Focus, com a mediana das estimativas para o IPCA passando de 4,15% para 4,17%, para o IGP-M de 4,08% para 4,10% e para os preços administrados de 3,85% para 3,86%.

No campo da política monetária, a Ata do Copom reforçou a avaliação de que os riscos para a inflação permanecem elevados, com assimetria altista, sinalizando que o espaço para a continuidade do ciclo

de flexibilização monetária está cada vez mais restrito. Em linha com essa avaliação, o Relatório de Política Monetária revisou para cima as projeções de inflação ao longo do horizonte relevante, refletindo, entre outros fatores, as surpresas recentes do IPCA, a atividade econômica mais aquecida, a deterioração das expectativas inflacionárias e a alta dos preços das commodities. Ainda assim, o Banco Central manteve a avaliação de convergência da inflação à meta no início de 2028, sustentada pela expectativa de fechamento do hiato do produto em um ambiente de política monetária restritiva. Nesse contexto, as projeções do Relatório Focus para a taxa Selic permaneceram inalteradas em 14,00% ao final de 2026 e 12,00% ao final de 2027.

No campo da atividade econômica, os indicadores mais recentes continuaram sinalizando resiliência da economia brasileira, levando a mediana das projeções do Relatório Focus para o crescimento do PIB em 2026 a avançar de 1,98% para 1,99%. Para 2027, por outro lado, as estimativas recuaram de 1,70% para 1,68%, em linha com a expectativa de desaceleração gradual da atividade em um ambiente de juros elevados.

No setor externo, a mediana das estimativas para a taxa de câmbio foi mantida em R\$ 5,20/US\$ ao final de 2026 e revisada marginalmente, de R\$ 5,27/US\$ para R\$ 5,28/US\$, em 2027, apesar da expectativa de manutenção de juros elevados. Nesse contexto, as projeções para o superávit da balança comercial

permaneceram em US\$ 76,20 bilhões em 2026 e avançaram de US\$ 75,00 bilhões para US\$ 75,30 bilhões em 2027. Em contrapartida, as estimativas para o déficit em conta corrente pioraram em 2026, passando de US\$ 59,60 bilhões para US\$ 60,25 bilhões, enquanto permaneceram praticamente estáveis em 2027, em US\$ 61,10 bilhões.

Na agenda econômica da semana, a segunda-feira será marcada pela divulgação do resultado primário do Governo Central e do IGP-M de junho, além das sondagens de serviços e comércio da FGV e da nota do Banco Central (BC) sobre política monetária e operações de crédito. Na terça-feira, o destaque será o Caged de maio,

acompanhado das estatísticas fiscais do BC e, nos Estados Unidos, dos dados de confiança do consumidor e do relatório JOLTS. Na quarta-feira, serão divulgados o Índice de Confiança Empresarial da FGV, os índices PMI da indústria de transformação no Brasil, nos Estados Unidos, na Alemanha e na Zona do Euro, além do fluxo cambial semanal. Na quinta-feira, os destaques serão o relatório de emprego dos Estados Unidos, divulgado excepcionalmente antes do feriado da Independência, a taxa de desemprego, o deflator PCE, a balança comercial e a leitura final do PIB do primeiro trimestre. No Brasil, será divulgado o IPC da Fipe. Encerrando a semana, o IBGE divulgará a Pesquisa Industrial Mensal de maio.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2026					Valores projetados para 2027				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					26/06/26	19/06/26	29/05/26	27/03/26	02/01/26	26/06/26	19/06/26	29/05/26	27/03/26	02/01/26
4	PIB	3,42%	2,43%	2,71%	1,99%	1,98%	1,90%	1,85%	1,80%	1,68%	1,70%	1,70%	1,80%	1,80%
4	PIB Indústria	3,09%	1,72%	1,83%	1,70%	1,69%	1,50%	1,40%	1,40%	1,40%	1,45%	1,50%	1,50%	1,70%
4	PIB de Serviços	3,78%	1,76%	2,19%	2,00%	1,93%	1,91%	1,98%	1,80%	1,75%	1,80%	1,80%	2,00%	2,00%
4	PIB Agropecuário	-3,74%	11,64%	9,64%	1,70%	1,80%	1,80%	1,67%	2,00%	2,25%	2,32%	2,50%	2,80%	2,80%
1	IPCA	4,83%	4,26%	4,26%	5,33%	5,33%	5,09%	4,31%	4,06%	4,17%	4,15%	4,02%	3,84%	3,80%
1	IGP-M	6,54%	-1,04%	-1,04%	6,15%	6,15%	6,00%	3,46%	3,95%	4,10%	4,08%	4,00%	4,00%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,90%	14,32%	14,00%	14,00%	13,25%	12,50%	12,25%	12,00%	12,00%	11,25%	10,50%	10,50%
1	Câmbio	6,19	5,50	5,57	5,20	5,20	5,16	5,40	5,50	5,28	5,27	5,25	5,45	5,50
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,30%	65,22%	62,69%	69,82%	69,80%	69,80%	69,90%	70,23%	73,44%	73,40%	73,48%	73,46%	73,77%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-66,17	-68,79	-68,79	-60,25	-59,60	-59,40	-65,00	-67,00	-61,10	-61,11	-60,70	-65,00	-65,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	59,95	59,95	76,20	76,20	76,20	70,00	66,00	75,30	75,00	75,50	73,05	70,00
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	74,09	77,68	77,68	75,00	75,00	75,00	75,00	74,00	79,50	78,25	79,00	78,50	77,93
1	Preços Administrados	4,66%	5,28%	5,28%	5,00%	5,00%	4,98%	4,27%	3,73%	3,86%	3,85%	3,81%	3,77%	3,71%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 26/06/2026

Notas: 1- dados até maio/26; 2- dados até abril/26; 3- dados até março/26; 4- dados até fevereiro/26

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br